



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**Ata da 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA do dia 19 de novembro de 2018.**

**AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DOIS MIL E DEZOITO**, na sala de sessões do Edifício “Euclides da Cunha”, realizou-se a presente **Sessão Extraordinária**, sob a presidência do vereador **Julio César**, que iniciou a sessão: **SR. MARCO AMARAL**: Bom dia a todos. Bom dia ao presidente dessa Casa, vereador Júlio César. Bom dia a todos os Srs. Vereadores. Dando início a 3ª Sessão Extraordinária do ano de 2018, eu solicito ao Sr. Secretário que processa a chamada dos Srs. Vereadores para iniciarmos os nossos trabalhos. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Atenção, Srs. Vereadores, vai começar a 3ª Sessão Extraordinária de 19 de novembro de 2018. Presidente Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Chico Loco. Ausente do Plenário. Robson, presente. Sérgio Rocha, presente. Azuaite Martins de França. Ausente. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL**: Justificou ausência. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Justificada. Cidinha do Oncológico. Ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Elton. Elton Carvalho. Ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. Ausente do Plenário. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Luis Enrique, o Kiki. Ausente do Plenário. Malabim. Malabim. Ausente do Plenário. Moises Lazarine. Ausente do plenário. Paraná. Ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Presente. Roselei Françoso. Ausente do Plenário. Onze vereadores presentes, até o momento, Sr. Presidente. Gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL**: Vou passar às mãos de Vossa Excelência três justificativas. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Justificativa do nobre vereador Gustavo Pozzi. "Venho a vossa presença justificar a minha ausência na 3ª Sessão Extraordinária, do dia 19 de novembro de 2018, por problema de saúde na família. Encaminharei atestado posteriormente. Gustavo Pozzi, PR". Vereador Elton Carvalho. "Cumprimentando cordialmente, venho mui respeitosamente justificar a minha ausência para a 3ª Sessão Extraordinária a ser realizada nessa segunda-feira, dia 19 de novembro de 2018, no Plenário desta Casa. O motivo da minha ausência está fundamentado em compromissos inadiáveis do mandato assumidos anteriormente. Sendo só, no momento sou-lhe grato. Certo a vossa atenção e presteza. Vereador Elton Carvalho Porto, PSB". Vereador Roselei Françoso, da Rede. "Servimo-nos do presente para justificar a minha ausência na 3ª Sessão Extraordinária. Diante do exposto, contando com a compreensão dos nobres pares, subscrevo neste ofício, renovando nosso protesto de estima e apreço por cada um e desejando um ótimo trabalho. Vereador Roselei Françoso". Então, essas três justificativas, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL**: Portanto, havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sobre a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos, cantando e ouvindo, em pé, os hinos Nacional de São Carlos. [Execução do Hino Nacional]. [Execução do Hino de São Carlos]. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL**: Consulto os Srs. Vereadores se a discussão da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, ocorrida no último dia 28 de junho de 2018, Ata esta, lida e conferida pelo 1º Secretário desta Casa, vereador Rodson do Carmo. Não havendo discussão, vamos colocá-la em votação. Os vereadores favoráveis à mesma permaneçam como estão, levantando-se os vereadores contrário. Aprovada a Ata da 2ª Sessão



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Extraordinária do dia 28 de junho de 2018. Nós tivemos a convocação feita pelo nobre presidente desta casa, vereador Júlio César, para apreciarmos, em primeiro turno, o orçamento do município de São Carlos para o exercício de 2019, constante do Processo nº 2.504, Projeto de Lei nº Lei 371. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Nós estamos em discussão do processo. Com a palavra, por até 20 minutos, o nobre vereador, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa, vereador João Batista Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de casa. Sr. Presidente, na condição de presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, nesse momento eu represento também, os vereadores Roselei Françoso e Moises Lazarine, os quais fazem parte também da mencionada comissão. Queria, nesses 20 minutos, e acho que nem vou usar, trazer alguns números extremamente importantes para que a Câmara de São Carlos tenha pleno conhecimento, e também a população, sobre aquilo que nós estamos votando. Queria lembrar o seguinte, a votação de hoje, ela autoriza todas as despesas que um prefeito pode fazer durante o exercício financeiro. Se nós não aprovássemos o orçamento, o prefeito não poderia administrar. Porque, dentro do orçamento, nós aprovamos as receitas, as previsões de receitas e fixamos também as despesas. E aí, muitas pessoas perguntam: Mas como que se elabora o orçamento? Qual o mecanismo de você definir o orçamento de uma cidade, de um estado e de um país? Prestem atenção, senhores, o Executivo tem até dia 30 de setembro de cada exercício para encaminhar a peça orçamentária ao Legislativo. Então, ele precisa trabalhar até essa data para definir qual a previsão de receita para o ano seguinte e, também, o investimento, as despesas para o ano seguinte. Você pega a arrecadação do ano atual, por exemplo, 2018, e aplica a previsão da inflação mais a previsão do crescimento da economia do país. É o PIB mais o IPCA. Vou mostrar que interessante neste momento. Até o mês de agosto do ano passado, 2017, a prefeitura tinha arrecadado R\$ 571 milhões. Neste ano, 2018, eu acabei de levantar agora, no sistema, a prefeitura arrecadou R\$ 606 milhões. Ou seja, R\$ 35 milhões a mais do que o ano passado. E nós poderemos imaginar o seguinte: Olha que interessante, a nossa receita aumentou 5,8%. Não é verdade, é apenas uma correção da inflação mais o crescimento da economia, que está muito baixa no Brasil. Deu 5,8% o crescimento. E aí você fala assim: Mas 5,8%, R\$ 35 milhões, dá para fazer mui coisa. Coloca só o aumento da despesa com pessoal do ano para você ver o que acontece. Esse ano, São Carlos deu 5% de aumento para os funcionários, colocando a inflação mais o ganho real. Então, veja, nós estamos num equilíbrio das finanças do município, mas não estamos nadando em dinheiro. Porque essa administração resolveu fazer o ajuste pela despesa, e não entre despesa e receita. Até a presente data, nós, vereadores, não deliberamos nenhum projeto nessa Casa que aumentasse qualquer tributo. A taxa de iluminação pública chegou e voltou. Não foi deliberada. O governo não fez a revisão da planta genérica de valores, que normalmente se faz em todas as cidades. São Carlos não faz isso desde 2005. Ou seja, nós vamos entrar no décimo quarto ano, ou seja, 14 anos, sem que o município de São Carlos tenha coragem de fazer o ajuste fiscal pela receita também. Então tem-se feito pela despesa. Ao fazer pela despesa, você perde muito a qualidade do serviço público, às vezes. Veja a questão da limpeza da cidade. Quanto tempo nós estamos falando aqui. Todos os vereadores falam constantemente do atraso que nós tivemos em contratar uma empresa, que até que enfim esse assinou. Agora, dia 12 de novembro, acabou assinando contrato da Terra Plana, mas em um processos que foi homologado dia 23 de outubro já poderia ter feito. Então só para mostrar para os senhores como que se faz a previsão de uma receita na cidade. Você pega a receita do ano que você está elaborando e aplica o IPCA, e aplica também o PIB, que é o crescimento da economia brasileira. E para os senhores terem uma ideia, a composição da nossa receita, para esse ano que vem, de R\$ 979 milhões, R\$ 307 milhões serão de receitas próprias, ou seja, IPTU, ISS, ITBI, taxas, taxa de polícia. Então, a composição nossa, dos R\$ 979 milhões, nós teremos 31% de receita própria do município. E receita corrente, que são aquelas que estão consignadas na nossa Constituição, dos R\$



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

789 milhões serão R\$ 476 milhões. De onde? ICMS, FPM, Fundeb, SUS e outros convênios que são normalmente assinados pelo governo municipal. A terceira maior receita, nesse orçamento nosso, é receita do Saae, que a gente chama de receita de serviços. O Saae terá uma receita de R\$ 117 milhões no exercício de 2019. Ou seja, somando os R\$ 307 milhões que é nosso mesmo, R\$ 476 milhões que são recursos transferidos pelo governo federal e estadual, mais os R\$ 117 milhões do Saae, a composição dá 91% dos R\$ 989 milhões que nós vamos arrecadar. Muito bem, definida a receita, que eu coloquei para os senhores, a origem delas, como que eu vou definir as despesas, se eu já tenho definida a receita? Primeira coisa, eu preciso seguir os índices Constitucionais e os índices infraconstitucionais, quais sejam? Primeiro ponto, educação eu não posso aplicar menos do que 25% da receita corrente líquida. Receita corrente líquida é quando a gente tira receita de capital, que nós chamamos de verbas voluntárias, que não são aquelas que estão consignadas na Constituição Federal e nem são receitas previstas de competência do município. Vou dar um exemplo. O dinheiro que vem do asfalto, R\$ 20 milhões, se Deus quiser - vou até levantar a mão aqui para cima - se Deus quiser, der tudo certo, eu não uso parte dos R\$ 20 milhões para jogar na educação. Essa receita é chamada de voluntária. Operação de crédito. O Pmat, que o governo espera uma aprovação de R\$ 35 milhões, se ele vier, não uso nem na saúde, nem uso na educação, nem faço conta da questão de despesa de pessoal. Ela é específica, carimbada. Então, começa assim, educação, quanto que eu vou aplicar no ano de 2019? Vou aplicar na educação no ano de 2019, R\$ 196 milhões, dos R\$ 989 milhões. Que significa 27,17%. Mas eu queria chamar a atenção para o seguinte, R\$ 196,047 milhões, de custeio, eu tenho R\$ 187 milhões, sobram apenas R\$ 5 milhões para despesa de capital. Despesa de capital é reforma de escola, construção de novas escolas. Vejam situação como é difícil. Não é simples. A gente vê os números, parecem que tem dinheiro aos montes, né? Na saúde, segundo ponto que eu devo seguir. A Constituição diz que eu tenho que investir, no mínimo, 15% da receita corrente líquida, que, a meu ver, é uma 'conversa para boi dormir'. Os 15% que dizem que é obrigado a gastar com saúde, vem no repasse do SUS. Se vocês pegarem, e eu costumo acompanhar, se vocês pegarem o repasse, por exemplo, a alta complexidade para Santa Casa, média complexidade, saúde básica, Samu, PSF, agente comunitário, eu vou chegar nos 15%. UPAs... Eu vou chegar nos 15%. Capes, também tem repasse mensal. Então, o que acontece? Os municípios, de uma forma geral, dizem o seguinte: Olha, eu aplico mais 15%. É verdade. Aplica. Normalmente é a média dos municípios, às vezes chega a 30%. Já vi município chegar em 32%, 35%. Quando eu trabalhei em Ibaté, teve um ano que gastou-se 32%. Que nós estamos tendo a judicialização da saúde. Mesmo aquilo que não está previsto de atendimento pelo SUS, se você vai na Defensoria hoje, ele entra e pede uma liminar para uma cirurgia, ela sai; entra e pede uma liminar para um remédio que, muitas vezes, está ainda sendo testado, sai. Porque a saúde é um direito universal, direito de todos. Está escrito na Constituição. A previsão da saúde que foi R\$ 203 milhões no ano passado, esse ano está indo para R\$ 219 milhões. Mas eu quero chamar a atenção mais uma vez. Dos R\$ 219 milhões para saúde, R\$ 215 é só custeio. O que é custeio? Custeio é pessoal, custeio são as intervenções que são feitas, precisa de curativo, da injeção, os medicamentos. Sobra apenas para investimento no ano de 2019, na saúde, R\$ 3,9 milhões. Então, vejam, apesar do número ser grande, quando você faz o planejamento de uma administração, a parte de investimento está muito baixa na cidade de São Carlos. Terceiro ponto que eu preciso levar em consideração. Falei da saúde, falei da educação. O terceiro ponto não está na Constituição, mas foi regulamentado por uma lei federal, que todos nós já conhecemos bem, nós, legisladores, chama Lei de Responsabilidade Fiscal. Que é a Lei nº 101, de 4 de maio de 2000, é a Lei de Responsabilidade. O município só pode gastar, entre o Executivo e Legislativo, no máximo 54% do que ele arrecada. Mas o prefeito que gasta 54% do que arrecada, ele está no limbo da insanidade. Porque você perde ainda mais a capacidade de investimento. A nossa previsão para o ano que vem, de R\$ 989 milhões, é de R\$ 403 milhões de pessoal, que significa, nesse momento, R\$ 48,8%. Mas não nos esqueçamos que nós temos uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

reforma administrativa pela frente, nós temos o dissídio o ano que vem e fala-se, e eu estou pagando para ver, no começo da progressão funcional, que é o plano de carreira. Estou pagando para ver. Porque plano de carreira é bonito quando a receita acompanha. Se a receita não acompanhar, é só conversa. Porque você não tem nem como avaliar o trabalhador se você não tem receita para dar um ganho maior a ele. Então, esses três pontos são extremamente importantes na elaboração do orçamento. Eu falei de R\$ 403 milhões de gasto com pessoal, falei de R\$ 196 milhões na educação e R\$ 218 milhões da saúde. O que sobrou? O que sobrou para a gente fazer no ano que vem? Aí, queria chamar a atenção o porquê que nós ficamos aqui, quase que ano todo, fazendo autorização ou dando autorização ao governo, de aberturas de crédito, chamados créditos adicionais suplementares, quando eu já tenho a rubrica e vou aumentar; créditos adicionais especiais é quando não previ nada e vou ter que abrir uma rubrica. Extraordinário eu nunca vi, Sr. Presidente. O senhor também está comigo, o vereador Marquinho Amaral, nós começamos juntos, estamos desde 93 nessa vida louca, eu até hoje não vi crédito extraordinário. Extraordinário é quando tem uma catástrofe. Aconteceu uma catástrofe, uma coisa muito grave, e que você precisa autorizar o Executivo a gastar, independente de mandar alguma coisa para a Câmara. Isso chama crédito extraordinário. Pode até fazer na sequência, se necessário. Esse ano que nós estamos executando orçamento, hoje cedo eu quis fazer um levantamento. Liguei para a Fabiana que é especializada nessa área, que veio aqui fazer, inclusive, a apresentação. Nós autorizamos, para os senhores terem uma ideia, dentro 2018, R\$ 99,5 milhões de abertura de crédito. Olha que interessante. R\$ 99,5 milhões de abertura de crédito. Que significou 15,6% do orçamento previsto. Mais 2,2% que eles usaram daqueles 10% que nós antecipamos. Porque hoje, quando nós vamos aprovar o orçamento, a gente já antecipa o Executivo a fazer abertura de crédito, por decreto, sem precisar passar pela Câmara, até 10%. Que é um número aceitável pelo Tribunal de Contas. Me lembro que lá no passado, eu já aprovei orçamento de 50%. Um absurdo. Que aí o prefeito não precisa da Câmara para mais nada, né? Então, para os senhores terem uma ideia, a receita do secretário Edson Ferraz, que nós estamos vendo trabalho interessante que ele está fazendo, corre para lá, traz evento, investe, entrou na cultura agora, é de 0,3% no ano que vem. Da R\$ 2,1 milhões. Dá para tocar quanto? Um mês e meio, dois meses? Então vejam que, novamente, nós vamos ter que aprovar aqui, né, abertura de créditos. Assim como eu acho, até cheguei a discutir lá na prefeitura, e discuti com alguns companheiros, as nossas emendas, por exemplo. Nós passamos ano todo, quase que Sessão sim, outra também, aprovando abertura de crédito de R\$ 15 mil, de R\$ 10 mil, de R\$ 5 mil. Já cheguei a aprovar outro dia aqui um de R\$ 700. Não tenho nada contra, mas se eu estivesse lá embaixo, não aceitaria, para falar a verdade para os senhores. Vamos fazer de uma forma geral. Porque não tem... é assim, cada processo que eu peço, por exemplo, R\$ 700, fica mais caro tramitar, mais difícil para quem está lá embaixo, do que você já fazer tudo de uma vez só. Então, as nossas emendas que, somadas, chegam, se não me engano, a R\$ 7,9 milhões, R\$ 7 milhões e alguma coisa, nós passamos o ano inteiro aqui fazendo abertura de crédito, de 15, 10, tal. Temos que encontrar um mecanismo - eu falei isso para Fabiana agora de manhã. Qual seria a minha sugestão? Que dentro desses 10%, que nós já estamos autorizando antecipadamente, as nossas emendas não precisassem vir para a Câmara. Se eu mandasse um ofício... João Muller, por exemplo, estou mandando ofício para a Festa da Laranja com Açúcar de R\$ 30 mil. Usa os 10%, já está autorizado antecipadamente. Aí eu abro o processo, tramito, tem que ouvir não sei quem da Secretaria de... Gasta papel... É Planejamento, é Governo, é indicação da receita, ouve a Cultura agora, e assim vai, manda fazer abertura de crédito. Então, nós precisamos, também, de alguma forma, modernizar, avançar, usar tecnologia. Então, Srs. Vereadores, eu queria encaminhar pela aprovação do orçamento. Ele é real. E aí, tem uma questão que vou finalizar que é muito importante. João, mas se aplica... Se está se aplicando o PIB e IPCA sobre a receita de 2018, de um orçamento que foi de... Deixa eu só achar aqui, porque eu fiz muita anotação, gente. E aí, é importante o dado aqui. De um orçamento de R\$ 759 milhões do ano passado, como é que vocês



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

estão saltando para R\$ 989 milhões? É muito mais do que a inflação e o crescimento da economia. É verdade. Está dando quase 19%, 19,4%, se não me engano. Porque o governo está colocando nesse orçamento a previsão da chamada receita de capital. A receita de capital, ela advém de emendas de parlamentares. Tem várias emendas nesse orçamento. O Marco Feliciano, de um pastor da igreja do Lucão, do Lobbe tem vários, tem cinco ou seis... eu não vou ler a relação, porque está tudo aqui. mas, depois se alguém quiser acompanhar. Nós temos possibilidade dos R\$ 4 milhões que aprovamos de recape, mais R\$ 30 milhões de recape. Há a possibilidade do Pmat. Nós temos repasse de alguns convênio da Fehidro, que é ligado a questão dos marciais, do governo federal temos outros. Significa o seguinte... O Saae, tem a questão da ampliação lá da ETE. R\$ 120 milhões desse valor que nós falamos, ele pode acontecer ou não. Pode... O que é constitucional, vai aconselhar, porque é obrigado mandar. O que é nosso, vai acontecer, com mais ou com menos, vai acontecer. Os R\$ 307 milhões, pode ser R\$ 305 milhões, R\$ 298 milhões, pode ser R\$ 318 milhões. Mas aquilo que a receita de capital, muitas vezes pode não acontecer. Que é o caso do asfalto que eu estou muito preocupado. Que eu tenho certeza que os senhores todos estão preocupados. O Márcio França tinha prometido, tramitando o processo de um financiamento de R\$ 20 milhões, que nós não sabemos se ele vai acontecer. Tomara que aconteça. Se acontecer é bom para a cidade. Por isso, senhores, quando a gente está vendo orçamento bem acima da inflação e bem acima do crescimento da economia brasileira, não significa que isso vá se concretizar. Todos nós vamos aprovar e torcer para que concretize, mas pode acontecer de frustrar. E frustrar é ruim para população, não é só para nós vereadores só. Nós somos população também. Que as pessoas às vezes não sabem que nós, que subimos aqui, que estamos aqui no Plenário, somos cidadãos comuns igual a todo mundo. Temos família para criar. Final do mês a gente tem que pagar as contas, tem que pagar energia, tem que pagar água, tem que pagar imposto, tem os compromissos da sociedade. Então, quando não está dando certo para o cidadão, não está dando certo para nós também. Por isso que nós, aqui, tentamos representar o melhor possível, melhor possível que nós podemos dentro da nossa capacidade, o interesse público. Porque interesse público significa de todos, não é? Então eu queria pedir a aprovação. Queria pedir a aprovação também dos 10% antecipado, porque é um número razoável, e tem três, quatro emendas no processo que foram apresentadas pelos vereadores, todos ligados à questão das nossas emendas, e que eu peço aos Srs. Vereadores, também, a aprovação. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Eu consulto os Srs. Vereadores... Vereador Sérgio Rocha, com o uso da palavra por até 20 minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, vereadores aqui presentes, população que nos ouve em casa. Estamos aqui nesta manhã, segunda-feira, votando o orçamento para 2019 que chega a quase R\$ 1 bilhão. Aí começa a vir as matemáticas que o dinheiro está escasso e pouco dinheiro. Eu acho que, na minha opinião, como representante da população, é muito dinheiro e dá para fazer muita coisa na cidade de São Carlos. Mas com responsabilidade. Eu queria entender o Poder Público, tudo que se vai fazer tem que ser duas vezes, três vezes mais caro que é no mercado normal. Vai fazer uma pracinha, eu vejo que dá para fazer com R\$ 30 mil, tem que gastar 100 'pau' uma praça, R\$ 150 mil. Para fazer uma ponte em frente o Sesi, que dá para fazer uma ponte metálica, com estrutura metálica, que você vai e bota, que você vê naqueles rios, ponte metálica, moderna, bonita, linda. Com R\$ 30 mil dá para fazer uma aposento, tem que gastar 150 'pau' para fazer uma ponte. Vai fazer uma escolinha, uma creche, que dá para fazer com R\$ 300 mil, que é o valor de uma casa moderna hoje... No Dama, para você fazer uma casa com todo acabamento, custa R\$ 400 mil. Vai fazer um cubículo em uma creche tem que gastar um R\$ 1 milhão. Tudo que se vai fazer, tem que ser duas vezes mais caro. Vai comprar remédio, paga o dobro mais caro que um... que uma pessoa comum em uma Farmácia Rosário com a receita, aí você tem que pagar... Vai comprar no atacado, vai comprar toneladas de remédios, tem que pagar três vezes mais caro. Vai comprar uniforme, paga-se três vezes mais caro em um uniforme para as crianças. Molecada aí está sem nada, está ainda... Vai comprar merenda escolar, tem hora



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

pagar três vezes mais caro. É por isso que nossa cidade está aí, arreventada. Falta dinheiro para tudo. Por quê? Porque o gestor não sabe administrar uma cidade e ter respeito com o dinheiro público. O dinheiro público do município de São Carlos, qualquer parte desse mundo, a gente tem que administrar que nem administra nosso trabalho. Quando a gente ganha R\$ 3 mil, R\$ 4 mil, R\$ 5 mil, a gente tem que cuidar com carinho para dar conta e tocar a nossa casa, e comprar os alimentos, comprar roupa, pagar prestação do carro, pagar luz, a gente briga no preço, economiza, a gente consegue. Mas quando é dinheiro público, é dinheiro que vem à vontade, então tem que gastar à vontade, tem que desperdiçar dinheiro de qualquer jeito. É por isso que o nosso país está arreventado, é por isso que os municípios estão arreventados, porque o pessoal não respeita dinheiro público. Dinheiro público é da população, é sagrado. Por que que não compra o remédio com preço de mercado? Que custa numa distribuidora um remédio R\$ 10, por que tem que pagar R\$ 30? Compra por R\$ 10, caramba! O dinheiro do povo... O não custa a mesma coisa do dinheiro do cidadão comum? É isso que eu não consigo entender, aonde nós vamos chegar. O nosso gestor da nossa cidade tem que botar na cabeça que ele tem que gerir o nosso dinheiro com respeito, economizar, saber tocar. Aí vai sobrar dinheiro para saúde, vai sobrar dinheiro para contratar médico, vai sobrar dinheiro para fazer esses recapes, que está a cidade inteira destruída. Ainda tem que pegar R\$ 20 milhões do governo, emprestado, pagar juros, ficar aí 30 anos pagando. Tem que emprestar? Até concordo, mas se faz uma gestão... uma gestão direita, com responsabilidade, não precisava pegar R\$ 20 milhões do governo emprestado. Nós sabemos que só o Serasa, do ano passado para cá, que não tinha o Serasa, o Serasa está dando para o município quase R\$ 5 milhões de imposto por mês. O Parque São José, o Parque Paulo está destruído. Com dois meses de imposto do Serasa, dois meses, R\$ 10 milhões, você faz com recurso próprio aquele asfalto do Parque Industrial onde gera emprego, onde os empresário estão abandonado. Com dois meses de arrecadação do Serasa, são R\$ 10 milhões, você faz com recurso próprio. Ah, não tem dinheiro, precisa pegar dinheiro do fundo perdido do governo federal, do Ministério das Cidades. E fica aí esse 'polanga'. Porque ele vai enrolando, vai enrolando e a população sofrendo. A hora que o gestor, Poder Público, tiver um pouquinho mais de responsabilidade, respeitar dinheiro público, pensar que dinheiro não é deles, é dinheiro do povo... E dinheiro do povo tem que cuidar muito mais que o dinheiro do particular nosso. É só isso, Sr. Presidente. Usei só cinco minutos. É um desabafo que eu estou fazendo aqui nessa manhã. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Continuando a discussão do orçamento de 2019, com palavra, por até 20 minutos, o nobre vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente. População presente, colegas vereadores, vocês que estão assistindo a gente em casa aí ou ouvindo através da rádio. A conta é bem maluca, né, João Muller? A conta é bem complexa, difícil mesmo até para todo os 21 vereadores entender. Só que uma coisa que é bem claro, que não precisa ser muito inteligente para saber o que acontece com o orçamento da cidade. É que mal dá para pagar a folha de pagamento do servidores público. O que entra no município, através dos impostos, através de outro dinheiro picado, mal dá para pagar folha de pagamento. Tanto é que a Câmara Municipal teve que fazer um remanejamento aí, para fazer o 13º do servidor público. Agora, eu vou mais além. Se amanhã, Lucão, na hora que tiver um projeto para aumentar o salário do vereador que está há dez anos congelado, será que os 5 mil servidores públicos vão pegar bandeira, Marquinho Amaral, vão vir para essa Praça Coronel Sales, vão encher o Plenário a favor dos vereadores, do aumento do salário dos vereadores? Porque o vereador, gente... porque o vereador está com dez anos o salário congelado. E se passar por essa Casa aqui e aumentar o salário, não é para esse mandato, seria para o próximo mandato. Por que eu estou falando isso? Porque eu vejo vários vereadores defendendo com unhas e dentes o servidor público. Legal. Muitos merecem mesmo. Merecem que a gente defenda eles até com soco, com murro e com voadora. Tem servidor que merece a nossa defesa. Agora, vamos analisar na forma geral o rendimento. A população está contente do jeito que está sendo tratada aí com quando eles



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

vão nas secretarias procurar por ajuda? Será que eles saem concorrentes e satisfeitos dali? Será que realmente mal dá com os impostos pagar a folha, pagar o salário do servidor público? Será que dá para a gente aumentar cargo? Será que dá para a gente aumentar secretaria? Será que dá para aumentar função gratificada? E vendo todo esse esforço de vários vereadores aqui que defendem sim... Um defende porque conhece, tem mais contato com o servidor público do que o Leandro Guerreiro, um defende porque já passou por isso e já foi um servidor público. Agora, os 5 mil servidores públicos da prefeitura virão defender o vereador, quando o vereador tiver que aumentar o salário? Será que vem cem servidores públicos? Dez, consegue dez servidores públicos, e com bandeira, assumindo, dando a cara para bater: sou a favor do aumento dos vereadores? Ou ele só vem aqui para essa Câmara quando é do interesse deles? Então, está difícil, gente. O João Muller fala aqui que sobra... Resumindo o que o João Muller disse aqui, o que sobra para o prefeito investir na cidade é em entorno de R\$ 5 milhões. É isso, João Muller? R\$ 4 milhões ou R\$ 5 milhões. Ele vai fazer o que com R\$ 4 milhões, R\$ 5 milhões para cuidar da cidade? O que dá para fazer? Agora, o prefeito não consegue tapar um buraco. É claro que esse buraco da Episcopal está cheirando malandragem. Está cheirando coisa estranha. Vão querer terceirizar o serviço para empresa de amigos ganhar, ganhar a bufunfa e dividir entre eles. Como que pode deixar 30 dias na Episcopal, na rua da prefeitura, no coração da cidade de São Carlos, um buraco que cabe uma Scania, aberto? E só foi tampar o vazamento porque fiz pressão. É uma judiação. É uma judiação que faz. Eu fico triste quando fala de dinheiro do orçamento, tanto que arrecada. A população não está tendo retorno. E, de fato, quando vai falar... Vamos falar em relação aos vereadores aprovar os projetos da prefeitura, os vereadores, eles aprovam pensando sim, no cidadão são-carlense. Fazendo justiça aqui. Os 21 vereadores, eles não dificultam o trabalho da prefeitura. Amanhã ninguém pode falar que culpa foi do vereador, nessa relação. Tudo é passado por aqui, os vereadores... eu não vejo nenhum vereador dificultando. O vereador quer o melhor para a cidade, quer sim, o melhor para o cidadão. Mas não há uma política séria por parte do prefeito Airton Garcia. Não houve por parte do prefeito Altomani. Não está havendo, agora, por parte do prefeito Airton Garcia. E a bomba cai toda nas costas dos vereadores. Os vereadores, no meu modo de ver, precisam espernear um pouco mais e defender o nosso trabalho. Começar a mostrar para a população que não é tudo culpa daqui. Então, fica um alerta para vocês, vereadores. Vocês que defendem com eficácia o servidor público. Na hora de vocês precisarem do servidor público, eles virão aqui? porque amanhã, se tiver que fazer o mais do que justo, que é dar o reajuste do salário do vereador... Eu acho mais do que justo. Não acho errado, não. Mas esses 5 mil servidores vão estar na internet arrebatando, descendo o cassete no vereador.

**SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Continua a discussão, com palavra, por até 20 minutos, o vereador Lucão Fernandes. Está de terno novo hoje... Por causa que o Corinthians ganhou ontem.

**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito bom dia, meu presidente, vereador Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, vereador Laide das Graças Simões, população que sempre nos acompanha de casa, amigos que vem aqui no Plenário, também cumprimento vocês, um bom-dia a todos, meu amigo Amaral. Eu quero cumprimentar aqui, a fala de todos os vereadores que passaram por essa Tribuna, em especial o vereador João Muller, que mostra a intimidade com os números, fruto do seu conhecimento, e que lhe é peculiar. Eu confesso que não tenho essa habilidade, esse conhecimento com os números. Também quero cumprimentar aqui o vereador Leandro, sempre pela... pela coragem de se expressar aqui nos seus temas, inclusive sobre a Câmara de Vereadores, relacionado a salário de vereadores, que é tão comentado por aí, né? E também por defender o pagamento, Leandro. Você veio para cá, foi muito forte no início em relação a esta Casa, de coisas que Vossa Excelência entendeu estarem erradas, e muitas, a gente confessa que, de fato, estavam. Mas contribui também nesse momento para valorização do nosso parlamento. Isso é muito importante. Eu também cumprimento Vossa Excelência. Vereador Sérgio Rocha também falou algumas coisa aqui que concordo, outras discordo. Fala que o número é alto, que tem muito dinheiro, mas a conta também é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

alta para se pagar tudo. Eu acho que, na verdade, precisa se ter habilidade, né? os secretários, eles precisam ter habilidade. Se o recurso não é tão grande, mas ele precisa saber canalizar todo esse recurso dentro da sua secretaria. Ele tem que ter uma visão daquilo que é mais importante para ele, estar realizando com aquele recurso que ele tem em suas mãos. Isso nós podemos trazer para a nossa casa sim. Nós sabemos o quanto que nós vamos ganhar durante o ano, durante o mês, e nós podemos sim, diante daquele recurso que nós temos, fazer um planejamento lá na nossa casa, com a nossa família, separando os recursos para todas as nossas necessidades, e trabalhando em cima daquelas que entendemos que são as mais importantes. E aí, centralizamos esse recurso, a maior parte dele, para realizar essas questões. Então eu vejo, meu caro presidente, Srs. Vereadores, que o que precisa, a partir de início de ano, não vou nem falar, mas o término desse ano, porque praticamente já terminou, mas é de posse desse recurso, de posse desses números, que eles possam ter essa habilidade, esse conhecimento de fazer, de uma forma inteligente, a destinação desses recursos. Eles sabem quanto que ele vai ter na sua pasta, não é? Aqui, em especial, eu quero falar um pouco da Pasta da Saúde. Nós estivemos reunidos, nós, Comissão de Saúde, que representamos aqui os vereadores, todos os vereadores, e convidamos o secretário Marcos Palermo, convidamos também sua equipe, para, justamente, falarmos sobre o orçamento da Saúde, né? E ele esteve conosco, porque naquele momento, ele não podia, ele não tinha mais posse do orçamento, ele não conseguiria mais mexer no orçamento. E nós, enquanto vereadores, até o dia 31, do mês passado, nós poderíamos ainda, através de emendas, fazer movimentação no orçamento. E para isso, nós nos colocamos, a Comissão de Saúde, à disposição do secretário, para que, se ele entendesse, a necessidade de fazer alguma movimentação ainda naquele orçamento previsto para Saúde... Porque grande parte do último ano estava um outro secretário. E como ele tinha assumido há pouco tempo aquela Pasta, nós nos colocamos à disposição dele para essa possibilidade. Ele e sua equipe disseram que estava tudo bem com o orçamento, que não tinha como movimentar o orçamento. Todo recurso estava distribuído para todas as suas necessidades. E o orçamento do ano passado para a Saúde foi de R\$ 203 milhões e agora para R\$ 219 milhões. Eu cumprimentei o vereador João Muller porque ele já trouxe aqui, mais ou menos o gasto de custeio, que é da ordem de R\$ 215 milhões, que está empregado. O vereador Leandro falou com muita propriedade aqui do socorro que a prefeitura vem pedindo para movimentar recursos para pagar servidor. E nós tivemos informações, Muller, que não foi previsto no orçamento do ano passado, o aumento do salário dos servidores públicos municipais, por isso que houve esse problema que nós estamos enfrentando esse ano. E que, no próximo ano, essa previsão foi feita, por isso aquele aumento também um pouco na questão da Pasta da Saúde. E que a Fabiana, que também tem toda habilidade com os números, fruto do grande conhecimento que ela tem, inclusive de orçamento, eu quero cumprimentar essa servidora de carreira da prefeitura, ela fez essa informação para gente, né? E nós falamos também, Muller, e até houve um entendimento errado, nós falávamos que faltaria R\$ 5 milhões dentro do orçamento da Saúde. Mas, na verdade, não seria isso. E depois nós corrigimos essa fala, que esses R\$ 5 milhões previstos de falta para o ano que vem, é justamente para custeio, para compra de medicamentos e outras coisas mais que a secretaria, com certeza, vai precisar. E nós temos também que aqui cumprimentar o ex-secretário, Srs. Vereadores, porque ele foi a Brasília buscar recursos. E, se não me engano, na ordem de quase R\$ 6 milhões, e tudo para custeio. E nós não temos essa previsão ainda para o ano que vem. Eu acredito que o atual secretário Marcos Palermo deverá estar se reunindo com a sua equipe para fazer um grande empenho, para buscar esses recursos. E nós também, como Comissão de Saúde, nos colocamos à disposição dele naquele momento, para estarmos juntos com eles. E ainda fui mais além, falando pela Câmara Municipal, disse que também haverá um grande empenho desta Casa com os deputados federais e estaduais, que muitos dos senhores aqui têm grande conhecimento e amizade, que os senhores também estariam se empenhando em buscar esse recurso para ajudar não só a Secretaria de Saúde de São Carlos, mas também outras secretarias para que nós possamos





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

amenizar um pouco as dificuldades que nós poderemos estar enfrentando, meu caro presidente, o ano que vem no nosso orçamento. Então é isso que eu gostaria de estar falando com Vossas Excelências, também sobre o orçamento. E, mais uma vez, cumprimentar aqui a servidora Fabiana Colmati, pela habilidade, pelo conhecimento e também pelas explicações que nos trouxe naquela manhã. Eu quero agradecer pela oportunidade, meus caros colegas. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Eu quero justificar a ausência da vereadora Maria Aparecida Rodrigues dos Santos, Cidinha do Oncológico, que justifica sua ausência na 3ª Sessão Extraordinária realizada nesta data, pois encontra-se tratando de assuntos de saúde grave da sua mãe. Está justificada a ausência. Não havendo mais nenhum orador, nós vamos fazer a votação das emendas. Vereador Roberto Mori Roda, com a palavra por até 20 minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado, Sr. Presidente Marquinhos, no qual eu cumprimento Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores e população que nos acompanha. Eu vou votar, obviamente, que favorável. Eu quero cumprimentar os colegas que falaram anteriormente. Eu concordo também, eu não concordo, às vezes, na fala de vereadores colocando... O Márcio França mesmo, ele tem compromisso de R\$ 20 milhões aqui na cidade de São Carlos. O prefeito esteve em uma emissora, e jogando a responsabilidade para o PSDB, agora. O PSDB buscar com o próximo governador do estado, entendeu? Isso é demais. Eu acho que o Márcio França sim, ele tem a responsabilidade, o compromisso de destinar esse recurso ainda nesse exército. Esse governador, que ele você esse compromisso com essa cidade. Mesmo porque, eu estive presente na abertura dos Jogos, no qual não é momento, no qual eu parabeno a equipe do esporte pela belíssima abertura, estive lá com banda da Apae, e fui conversar com o Sr. Mariel Olmo a respeito dos tapa-buracos. Ele falou: "Olha, eu fiz coisas para você que não era nem para ter feito". Em primeiro lugar, se era para não ter feito, você não deveria fazer, porque quem está errando é você, não sou eu. Eu nunca fui para te pedir alguma coisa. E isso daí, eu acho que o que precisa, Sérgio Rocha, é a prefeitura trabalhar com dignidade e responsabilidade com o orçamento do nosso município. Eu vou aprovar sim. Eu vou aprovar porque o montante de dinheiro também é sacrifício da cidade em sua arrecadação, e é o porte da cidade, que, obviamente, tem essa arrecadação. Quicá poderia ter muito mais, porque também gasta muito mais. O que precisa é responsabilidade de alguns secretários. Eu não esperava essa resposta de uma pessoa que eu estimo... Estimava muito! Que é esse Mariel Olmo. Para mim não passou de moleque! Porque ele foi em algum bairros, inclusive no meu lá, e: "Daqui 45 dias eu faço". Depois de cem dias, ele vem falar besteira para mim, porque ele depende de um retorno do seu diretor. Fez papel de moleque. E amanhã eu vou ter a oportunidade aqui, nos meus dez minutos, para poder falar sobre essa pessoa. Que só fica esperando benefícios de fora, recursos que vem de fora, vem no orçamento, vem de fora. Será que a preocupação dele é o montante de dinheiro? Porque ele só sabe falar de um... Do que foi assinado agora, um compromisso da limpeza do município, da vergonha naquela rua larga, da vergonha lá naquele... Na Rua das Torres lá, naquele jardim das... Na Avenida Grécia. É vergonhoso para um secretário, que está sempre com papai lá atrás, que não sei se o funcionário da prefeitura municipal é o papai dele ou é ele. Isso entra no orçamento também. Porque é dinheiro público. Fui conversar com ele. Olha, nem responde mais ligações. O telefone não atende mais. "Ou, pode procurar uma praça". Eu não estou a fim de praça, eu estou a fim que você cumpra com a sua responsabilidade, porque senão você está fazendo papel de moleque. E que os nossos governantes, não só o prefeito, mas todos secretários, que tenham um pouco mais de responsabilidade com o dinheiro público. Eu estou vendo lá o que nós estamos passando com o trabalho... É interesse desse vereador? É sim. Mas é política pública, Lucão! Com aquela escola lá, que precisa ficar mendigando, com 350 alunos que são tratados por ano. Tem que ficar mendigando com chamamento público. Isso faz parte do orçamento, porque são R\$ 400 mil no ano. E a gente vem aqui com quase R\$ 1 milhão o orçamento do nosso município. Aí você vê gastando com tantas outras pessoas... ONGs... ONGs que eu vou levantar. E eu vou ter, me ajudando na minha assessoria, para o ano que vem, um advogado. Porque tudo aqui que... Eu sempre



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

tive, tudo aquilo que eu não estou conseguindo ver, que alguns de vocês veem. E, obviamente, política pública, política é isso, é esse jogo de cintura e cada um guarda para si. Alguns com interesse, alguns com interesse. Olha os cargos lá na Prefeitura Municipal. Eu também tenho compromisso. Enquanto alguns vereadores têm cinco cargos. Mérito do vereador. Não quero nem entrar no mérito do vereador. Eu, quando eu venho aqui, para chamar atenção ou para brigar, eu não estou trocando nada, não, com eles, viu, gente? É a minha insatisfação mesmo, sendo cobrado diariamente nas redes sociais, tanto no Facebook quanto no Whatsapp e outros mais. E aí, tem um Valdecir Silva, um rapaz aí, que tudo ele coloca, todos vereadores. Olha, faz a sua campanha, meu amigo, em cima da sua capacidade. Não responsabilizando as outras pessoas. Porque aqui nesse quarto meu mandato aqui, eu nunca, nunca, nunca, e se tiver alguém que sabe, que venha aqui, tem um tostão de dinheiro público na minha conta. Então, o que falta, falta a prefeitura, falta a Câmara Municipal, todo Poder Público trabalhar com dignidade com o recurso, com política pública, não com politicagem barata. Com política pública! Tem gente aqui que fica medindo seu passo, viu, Leandro? Entendeu? Moleque. Ele esquece que tem família. Burro. Idiota. Meia palavra basta. Tomar cuidado, rapaz. Muito esperto. E isso tem a ver com orçamento sim, porque dinheiro que vem para cá, é dinheiro do município. Eu vou ter alguém cooperando na minha administração, aqui no meu gabinete. Eu não quero saber de tapinha nas costas. Eu quero saber... Eu vou, inclusive... Eu creio que precise, está aprovando a reestruturação da prefeitura e entendo também, todos aqueles pares que votariam contra, por conta de um compromisso com prefeito. Agora, quando nós estamos fora... Eu estou falando isso com propriedade. Enquanto eu estava aqui era uma coisa, quando eu fui para o Executivo, eu vi que o buraco é mais embaixo também. Está certo? Mas também via ali tudo aquilo, tudo aquilo que eu não conseguia trazer para a cidade, com política pública na área de cultura. Eu não conseguia por concorrência de politicagem, de pessoas que não deixavam, de funcionários de carreira que também não queriam saber de trabalhar. Funcionários de carreira. Eu não estou generalizando, não. Não, não generalizo nada. Mas ali no sindicato, que tem 'podreira', tem. Porque foi ali na Cultura. Eu falei: Você quer descer lá embaixo para ver o cara com o pé em cima da mesa? Aí ele riu e não foi. Ele sabe quem eu estou falando. E nos serviços públicos nós não precisamos só de assinatura de contrato com empresas terceirizadas. Será que não tem alguém que possa estar fazendo algum serviço que pudesse minorar os nossos problemas que nós temos na nossa cidade? Então, vamos começar com o Mariel Olmo. Esse malandro que veio falar para mim que fez coisas que não eram para serem feitas. Se era para não serem feitas, você errou novamente. Eu não quero politicagem, porque eu nunca... Dinheiro para ninguém, nem para imprensa, para nada! Não sai. Eu estou aqui para fazer aquilo que é para ser feito, de uma forma modesta, de uma forma simples, não tenho... Agora, tem gente que sabe falar muito bem. Mas é a prática, é a realidade no dia a dia. Eu prefiro falar dessa forma assim, grotesca às vezes, sim, mas com propriedade. Não adianta vir aqui com pá, pá, pá, pá... Espera um pouquinho só, papagaio também fala. Quiçá tivesse sempre, sempre, não só aqui, mas na prefeitura, defendendo o direito da população. Não pensando em si também. Porque aqui, eu também tenho benefício. Ali eu vou ter benefício. E isso acontece, população. Se eu tivesse como ver e provar, vocês podem crer que vai acontecer. Vou ter alguém capacitado para me ajudar, para não mais, em alguns momentos, fazer papel de fantoche, de idiota aqui dentro. Pessoal vai na sua vida particular. Idiota! Burro! Idiota! Malandro! Canalha! Se homem fosse dinheiro, essa pessoa não servia para troco, de R\$ 1,99. Esse não servia. Não servia um centavo, Marquinho. Malandro. Idiota. Sabichão. Espertão. Eu tenho poder na minha mão, eu tenho dinheiro. Esse dinheiro também vem do orçamento. Aqui também faz parte da seriedade com o orçamento público. Eu quero sair daqui da mesma forma... Minha mãe era viva, quando eu fui eleito, ela falava assim: "Berto...", ela me chamava de Berto. Nossa, ela tinha um medo que eu ia lá para a Baby(F). Que era outra, que esteja no lugar que ela estiver, não sei nem se está em maus lugares, entendeu? Porque era outra que não era digna também de respeito. Porque se tiver imparcialidade,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

pode falar o que quiser, de quem quiser, mas se for parcial não. Ela tinha medo. Isso eu carrego. Não sou puro e aqui não é lugar de puro. Mas sou honesto com as minhas palavras, sou honesto com meu mandato. E aquilo que eu prometer, eu cumpro. Então, o recurso, o orçamento que nós vamos aprovar, que eu vou aprovar sim, vou votar favorável, mas não é... o problema não é físico. As cédulas, o número, não é nada disso. O problema é seriedade. Seriedade no passado, seriedade hoje, no presente. Quiçá... Porque eu respeito também o Airton Garcia. Eu respeito. Eu respeito mesmo. Entendeu? Que tome cuidado um pouco mais de perto com alguns dos seus secretários. Porque esse filme nós já vimos no passado. Já vimos no passado aí. Em um passado próximo. Desculpa meu desabafo, Sr. Presidente. Tá bom? Era uma forma também... As colocações que foram feitas meio paralelas, mas tem tudo a ver com o orçamento. Porque a dignidade, o respeito, eu acho que tem que haver. Colega para colega é outra coisa, mas eu acho que vereador para vereador, eu acho que tem que ter a dignidade. Que eu acho que tem que ter um pouquinho mais de respeito. Não falar bonito e fazer... Não é nem feio, fazer coisa esdrúxula, horrorosa com o recurso, com o dinheiro público. Sempre, sempre, sempre, sempre tentando se favorecer. Desculpa. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Continuando a discussão, nenhum dos Srs. Vereadores querendo fazer uso da palavra, eu consulto o Plenário, nós temos 25 emendas que já são do conhecimento de todos os Srs. Vereadores, eu consulto se nós podemos fazer a votação englobadamente, e, na segunda votação, nós fazemos nominal e individualmente cada uma das 25 emendas. Havendo concordância, eu coloco as 25 emendas em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, levantando-se os vereadores contrários. Aprovadas as 25 emendas propostas pelos Srs. Vereadores. Vinte e uma emendas parlamentares e mais quatro emendas individuais, totalizando vinte e cinco proposições, emendas, apresentadas pelos Srs. Vereadores ao orçamento de 2019. Portanto, as emendas aprovadas, eu coloco o orçamento com as emendas aprovadas em votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação desta manhã. Azaute Martins de França. Ausência justificada. Chico Loco. Ausente do Plenário. Vereadora Cidinha. Ausência justificada. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Elton. Ausência justificada. Gustavo Pozzi. Ausência justificada. Joao Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Marquinho Amaral. Ah, é, está no exército da presidência, não vota. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Robson. Sim. Roselei Françoso. Ausência justificada. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Treze vereadores votaram sim, Sr. Presidente, e nenhuma justificativa... E nenhum ao contrário, desculpa. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Portanto, está aprovado o orçamento em primeira votação com as 25 emendas propostas pelos Srs. Vereadores. Lembrando que, no próximo dia 29, às 10h da manhã, nós teremos a votação e discussão em segundo turno do orçamento. Agradecendo o trabalho desenvolvido pelos Srs. Vereadores, pelos assessores. Agradecendo a imprensa. Agradecendo a população que nos acompanhou. Agradecendo o trabalho da TV, da rádio e de todos aqueles que se empenharam, servidores desta Casa, para a realização desta Sessão. Eu solicito ao Sr.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Secretário que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. Ausente do Plenário. Robson. Presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Azuaite. Ausência justificada. Cidinha. Ausência justificada. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Elton. Ausência justificada. Gustavo Pozzi. Ausência justificada. João Muller. Presente. Laide das Graças Simões. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Leandro. Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. E Roselei Françoso. Ausência justificada. **SR. PRESIDENTE MARCO AMARAL:** Agradecendo a Deus, sobretudo, declaro encerrada a presente Sessão.-0-